

PREVENÇÃO DOS DANOS DECORRENTES DE QUEDAS EM IDOSOS

EIXO TEMÁTICO:

META 6 - PREVENÇÃO DE DANOS
DECORRENTES DE QUEDAS E PREVENÇÃO DE
LESÕES DE PELE

AUTORES:

ANDRESSA FRANCO DE ALMEIDA
SHEYLA BRYN RAMOS BECAS

UNIDADE DE SAÚDE:

UNICA FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO

INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa está intenso e acelerado, em 2021 esse público chegou a 31,3 milhões e a previsão em 2050 é de que os idosos correspondam a 30% da população do país. A literatura indica que as quedas são frequentes na população idosa, e se tornam uma preocupação de saúde pública, dada a recorrência, danos e custos causados por tais eventos.

Considerada prioridade no Pacto de Gestão do Sistema de Saúde (SUS) desde 2006, a saúde do idoso necessita de intervenção preventiva para reduzir os danos decorrentes de quedas.

OBJETIVO

O presente estudo tem por objetivo analisar através de revisão de literatura o processo de cuidados na prevenção dos danos decorrentes de quedas em idosos, minimizando os impactos na funcionalidade deste público e os custos para a saúde pública.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Scielo, MEDLINE/Pubmed, publicados no período de 2019 a 2023, focando no declínio da qualidade de vida, incapacidade funcional, aspectos físicos e emocionais decorrentes dos danos provocados por quedas.

CONCLUSÃO

Observou-se a importância de intervenções na prevenção de quedas em idosos. Os autores concordam que, ações eficientes incluem atividades físicas supervisionadas: musculação, hidroginástica e artes marciais, promovendo fortalecimento musculoesquelético, melhora da coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio e otimização da marcha, reduzindo as quedas e os danos causados por elas.